

Análise dos Homicídios no Ceará (2009-2023)

Grupo: Alessandra Macêdo, Erilando Ferreira e Railton

1) Contexto Geral:

O estado do Ceará, situado no nordeste do Brasil, enfrentou desafios significativos relacionados à violência homicida nas últimas décadas. Durante o período de 2009 a 2023, observaram-se flutuações nos índices de homicídios, com impactos profundos na sociedade e nas políticas de segurança pública.

Neste relatório, investigaremos as tendências, os fatores e as estratégias associadas aos homicídios no Ceará. Analisaremos dados estatísticos, contextos socioeconômicos e as medidas adotadas pelas autoridades para combater essa questão grave. Além disso, destacaremos áreas geográficas específicas e grupos populacionais mais afetados pela violência homicida.

2) Questão de pesquisa:

Quais são os principais fatores socioeconômicos, demográficos e geográficos que influenciam a ocorrência de CVLI no Brasil, e como estes fatores variam entre diferentes municípios e áreas integradas de segurança (AIS)?

3) Hipóteses:

Hipótese 1: Existe uma correlação positiva entre baixa escolaridade e a ocorrência de CVLI.

Hipótese 2: Homens são mais frequentemente vítimas de CVLI em comparação às mulheres.

Hipótese 3: A maioria dos CVLI ocorre durante a noite e nos finais de semana.

Hipótese 4: Municípios com maior desigualdade social apresentam taxas mais altas de CVLI.

Hipótese 5: A utilização de armas de fogo é o meio mais empregado nos CVLI.

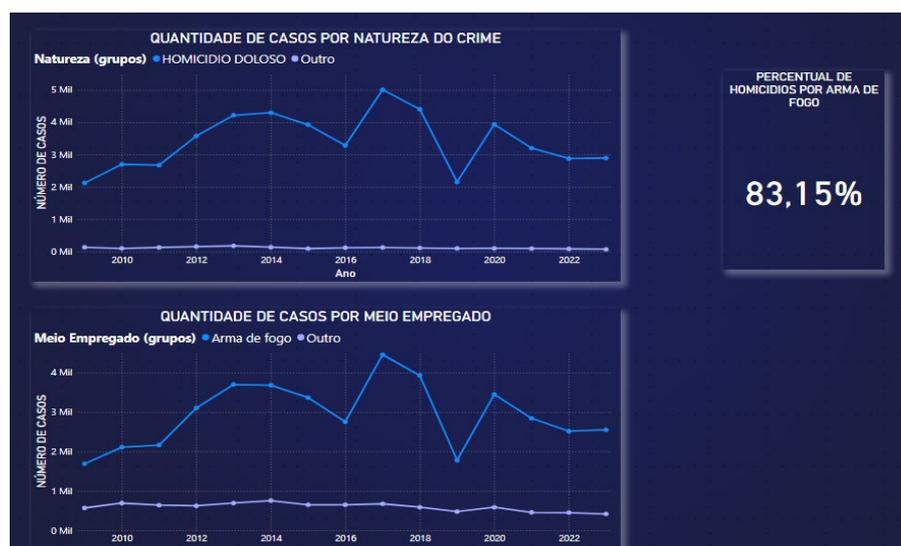
4) Contexto da análise:

A análise será realizada em um conjunto de dados que inclui variáveis como AIS, município, sexo, data, hora, escolaridade, meio empregado, idade, raça e natureza do crime. O objetivo é identificar padrões e relações entre estas variáveis e a ocorrência de CVLI, com foco em entender as dinâmicas locais e regionais da violência letal intencional.

- Perfil dos crimes;

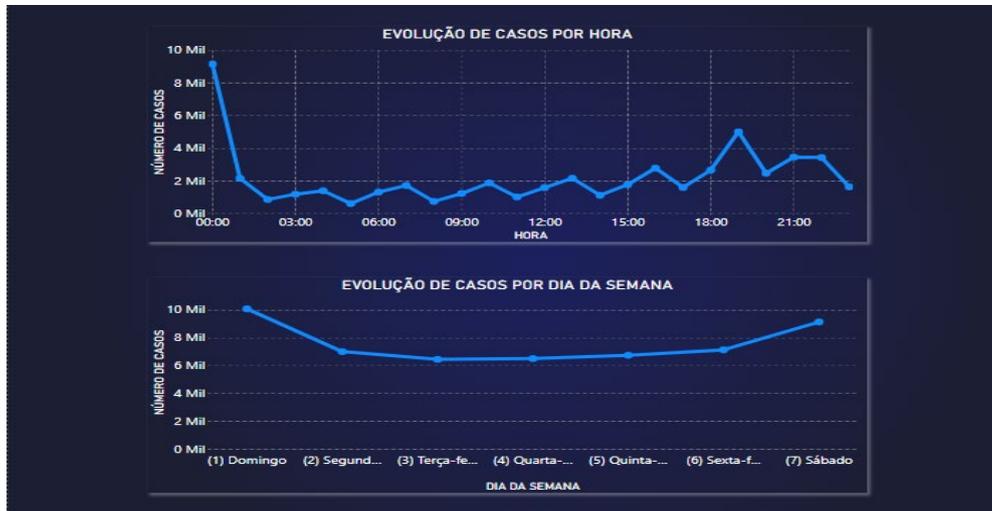


No dashboard, “Perfil dos Crimes”, podemos observar informações sobre os Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) relacionado a faixa etária das vítimas e classificação por tipo de crime. No gráfico “Quantidade de Casos por ano”, destacamos para maior visibilidade no ano de 2017, onde apresenta maior pico por ano, 50% a mais do que no ano de 2016. “Outubro deste ano foi o mês mais violento do Ceará, com um total de 516 assassinatos registrados. O Ceará registrou pelo menos seis chacinas em 2017”, Jornal G1. O ano de 2019 apresenta a maior queda dentre esses anos e levamos em consideração a questão da pandemia, do isolamento domiciliar.



Na continuação do Dash, analisamos a “Quantidade de Casos por natureza do crime” e “Quantidade de Casos por meio empregado”. A maior parte dos Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI), são classificados como “homicídio”. Observamos que a “Quantidade de Casos por natureza do crime”, acima de 2 mil casos por ano, o que se torna algo preocupante e nos traz um alerta para o

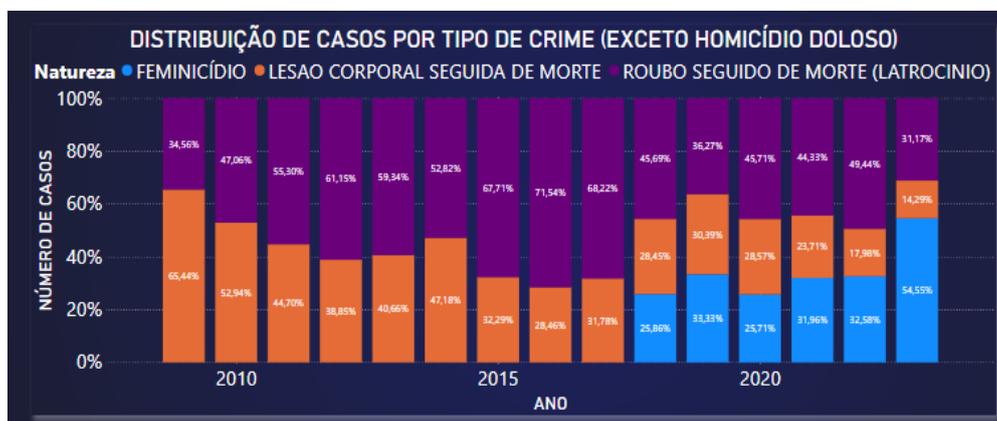
ano de 2017. De maneira semelhante à natureza do fato, as armas de fogo são as mais frequentes no CVLIs. Temos o percentual de homicídios por arma de fogo, de 83,15%.



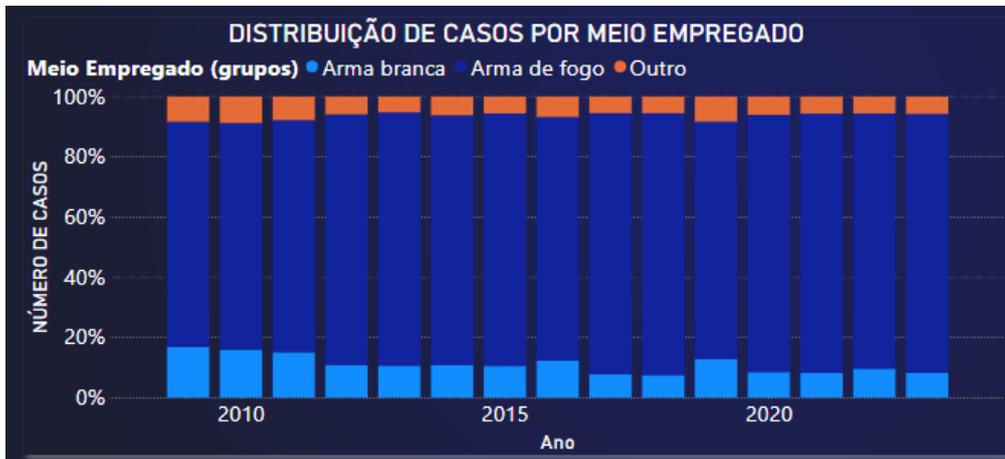
De acordo com algumas previsões, os maiores picos de horário seriam no período da noite e evolução dos casos por dia da semana observamos mais casos aos finais. Essas previsões já eram esperadas;



Na continuação do Dash, temos a distribuição de casos por tipo de crime, onde observamos que homicídio doloso detêm as maiores quantidades de crimes, isso se explica porque a maioria é classificada como homicídio;



Observamos agora de forma mais específica a mesma distribuição de casos, agora filtrado homicídio doloso, para uma melhor visualização e predições sobre tais informações. Um fator importante que se deve analisar, é sobre casos de feminicídio que somente a partir de 2017 houve registros de casos. Analisando e estudando a base, descobrimos que o departamento de feminicídio foi criado apenas em 2017, ano em que os crimes começaram a ser tipificados segundo a nova legislação.

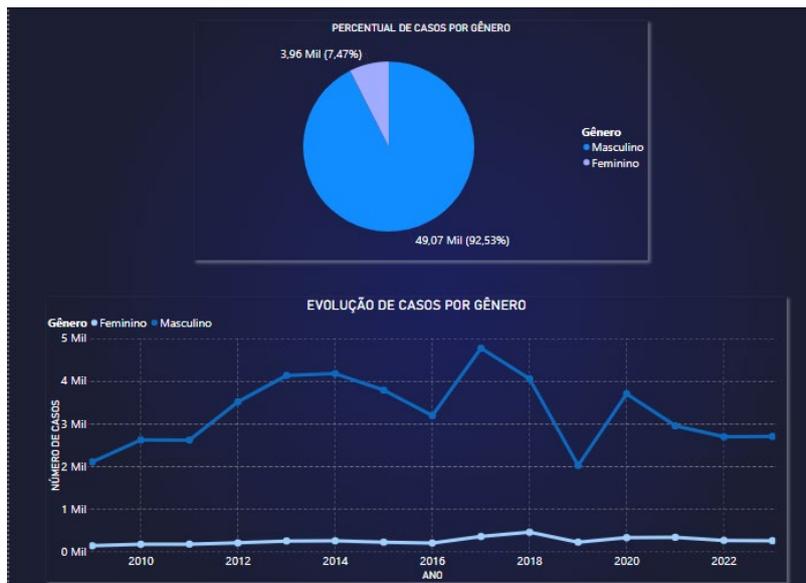


Na última parte do Dash, “perfil dos Crimes”, temos a “Distribuição de Casos por meio empregado”, onde o meio empregado ´ por arma de fogo é detentora do maior percentual de 83,15%;

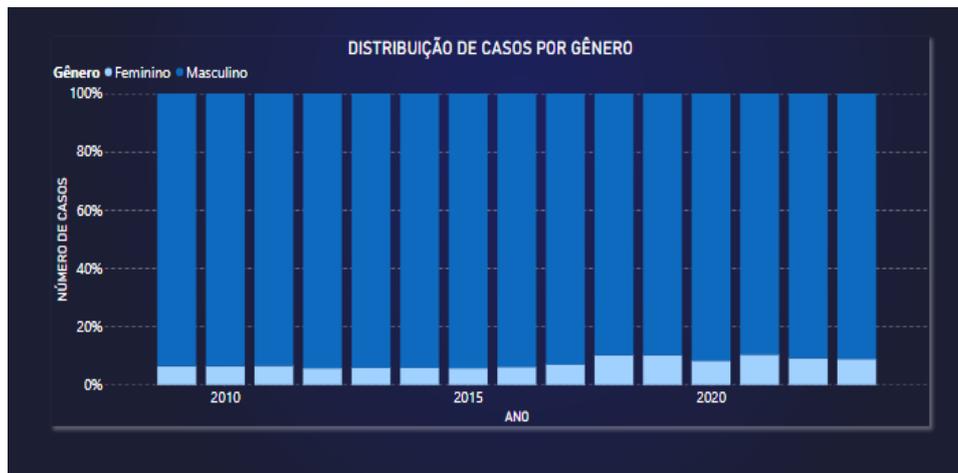
- Perfil da Vítima;



No Dash, perfil das vítimas, queremos analisar de forma mais específica a descrição da vítima, traçando informações. Observamos que a idade das vítimas está com maior concentração na faixa etária de 20 anos, tendo o número total de casos ao todo 53,05 mil.



Na continuação do Dash, temos o “Percentual de Casos por gênero” e a “Evolução de Casos por gênero”, onde a maior predominância é do sexo masculino, algo já havíamos feito previsão.

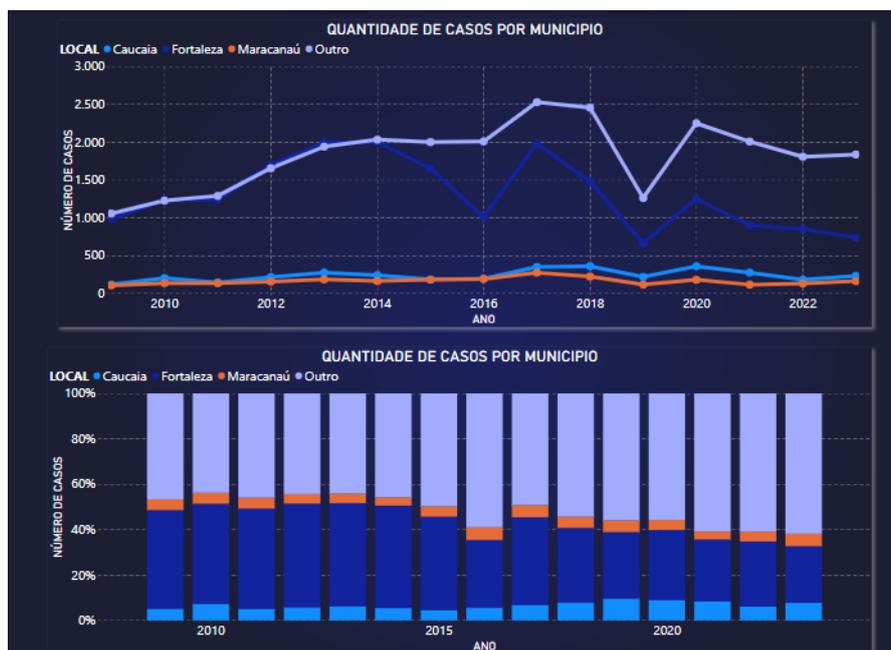


Aqui já temos uma melhor visualização dessa proporção por gênero;

- Dados municipais.



Analizamos o segundo Dash relacionado a “Dados Municipais”, que traz como informações o número de casos, e um gráfico que representa o “Top 3 municípios com mais casos”, acabamos percebendo que a região metropolitana de Fortaleza em comparação com os outros municípios possui o maior número, que acaba nos trazendo um alerta para os demais.



Na segunda parte analisamos a “Quantidade de Casos por Município”, onde observamos que Fortaleza somente a região metropolitana consegue quase que ter os mesmos número de casos que regiões que não estão filtradas, que juntas somam uma quantidade significativa de casos, regiões menores;

- Taxa de homicídios;



No último Dash, temos a “Taxa de homicídio” que tem por sua importância segurança pública, que identifica áreas críticas e ajuda no planejamento de estratégias de prevenção e um impacto social e Econômico que afeta a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico local. Vemos que a taxa de homicídios no Ceará possui maiores variações e é um dado preocupante;



Temos um exemplo onde os dados podem ser filtrados por município, onde temos a cidade de Fortaleza com evolução de taxa e lembrando o recomendado pela ONUDC - Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes é de 5;

- Gráfico de Controle



Não houve nenhum caso acima ou abaixo dos limites de controles superior ou inferior;

5) Conjunto(s) de dados:

O conjunto de dados contém registros detalhados de CVLI, incluindo:

- **AIS (Áreas Integradas de Segurança):** Divisões administrativas utilizadas para gerenciar operações de segurança pública.
- **Município:** Localização geográfica dos incidentes.
- **Sexo:** Gênero das vítimas.
- **Data e Hora:** Momento da ocorrência do crime.
- **Escolaridade:** Nível educacional das vítimas.
- **Meio Empregado:** Instrumento ou método utilizado no crime (e.g., arma de fogo, arma branca).
- **Idade:** Faixa etária das vítimas.
- **Raça:** Classificação racial das vítimas.
- **Natureza do Crime:** Tipo específico de CVLI (homicídio doloso, latrocínio etc.).

6) Métodos:

Análise Descritiva: Para obter uma visão geral dos dados e identificar padrões básicos.

Análise de Correlação: Para verificar as relações entre diferentes variáveis.

Modelagem Estatística: Utilização de modelos de regressão para identificar os principais fatores associados à ocorrência de CVLI.

Análise Espacial: Mapas de calor e outras técnicas para identificar áreas de maior risco.

Séries Temporais: Análise da distribuição dos crimes ao longo do tempo.

7) Conclusões:

Com base na análise dos dados de homicídios no estado do Ceará entre 2009 e 2023, podemos tirar as seguintes conclusões:

1. Tendência de Queda: Durante esse período, houve uma tendência geral de queda no número de homicídios. No entanto, é importante notar que essa tendência não foi linear, com variações significativas de ano para ano.

2. Variação Anual:

- Em 2009, foram registrados 4.439 homicídios.
- O ano de 2017 apresentou o menor número de homicídios, com 3.407 casos.
- Em 2023, o número de homicídios foi de 2.970.

3. Flutuações Intermediárias:

- Entre 2009 e 2017, houve oscilações, mas a tendência geral foi de redução.
- A partir de 2018, observamos um aumento temporário nos homicídios, seguido por uma nova queda em 2020 e 2021.
- Em 2022, houve uma redução significativa, mas em 2023, o número permaneceu estável.

4. Comparação com Outros Estados:

- O Ceará ainda enfrenta desafios em relação à segurança pública, mas a tendência de queda é positiva quando comparada a anos anteriores.
- Comparado a estados com situações mais críticas, como Rio de Janeiro e São Paulo, o Ceará tem apresentado melhorias consistentes.

Em resumo, embora o estado do Ceará tenha progredido na redução dos homicídios, é fundamental continuar investindo em políticas de segurança e prevenção para manter essa tendência positiva.

8) Recomendações:

1. Homicídios e Violência Urbana

Tendências Observadas

Pico em 2017: Houve um aumento significativo nos homicídios e casos de violência envolvendo jovens do sexo masculino de 20 anos.

Contexto Urbano: Muitos desses casos estão associados a áreas urbanas de alta criminalidade, tráfico de drogas e conflitos de gangues.

Recomendações

Policiamento e Segurança Pública

Policiamento Comunitário: Expandir programas de policiamento comunitário para melhorar a confiança entre a comunidade e a polícia, e reduzir a presença de gangues.

Inteligência e Operações Táticas: Fortalecer as operações de inteligência e intervenções táticas para dismantelar redes de tráfico de drogas e grupos criminosos responsáveis pela violência.

Prevenção e Intervenção

Programas de Prevenção de Violência: Implementar programas específicos de prevenção da violência para jovens de 20 anos, incluindo workshops, atividades comunitárias e palestras.

Mentoria e Educação: Estabelecer programas de mentoria e educação voltados para jovens, oferecendo alternativas e oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

2. Violência Doméstica e Abuso de Substâncias

Tendências Observadas

Abuso de Substâncias: A violência doméstica envolvendo jovens de 20 anos frequentemente está ligada ao abuso de substâncias como álcool e drogas.

Fatores Sociais e Econômicos: A precariedade econômica e o desemprego também são fatores que contribuem para esses casos.

Recomendações

Tratamento e Reabilitação

Centros de Reabilitação: Ampliar o acesso a centros de reabilitação para jovens envolvidos com abuso de substâncias, oferecendo programas de tratamento e apoio psicológico.

Apoio a Famílias: Implementar programas de apoio às famílias de jovens em risco, fornecendo aconselhamento e suporte econômico.

Educação e Conscientização

Campanhas de Conscientização: Realizar campanhas de conscientização sobre os perigos do abuso de substâncias e os efeitos da violência doméstica.

Programas Educativos: Introduzir programas educativos nas escolas e comunidades que abordem a prevenção do abuso de substâncias e a resolução pacífica de conflitos.

3. Violência no Ambiente de Trabalho e Educacional

Tendências Observadas

Violência no Trabalho: Jovens de 20 anos podem enfrentar violência e assédio no ambiente de trabalho, especialmente em empregos informais ou precários.

Violência no Contexto Educacional: Universidades e outras instituições educacionais também podem ser locais de violência, incluindo bullying e assédio.

Recomendações

Segurança no Trabalho

Regulamentação e Fiscalização: Fortalecer a regulamentação e fiscalização das condições de trabalho, garantindo ambientes seguros e livres de violência.

Programas de Apoio no Trabalho: Estabelecer programas de apoio e canais de denúncia para jovens trabalhadores que enfrentem violência ou assédio no local de trabalho.

Ambientes Educacionais Seguros

Políticas de Prevenção de Bullying: Implementar políticas rigorosas de prevenção e combate ao bullying e assédio nas instituições educacionais.

Apoio Psicológico: Disponibilizar serviços de apoio psicológico e aconselhamento para estudantes que enfrentem violência ou assédio.

9) Ética e privacidade:

Na análise dos dados, é crucial garantir a privacidade e a confidencialidade das vítimas. Os dados devem ser anonimizados, e a análise deve ser conduzida com respeito às questões éticas, evitando qualquer forma de discriminação ou estigmatização.

10) Discussão:

A análise de CVLI é complexa e multidimensional, envolvendo fatores sociais, econômicos e culturais. A integração de diferentes abordagens metodológicas pode proporcionar uma compreensão mais abrangente do problema. É importante continuar investindo em pesquisas e na coleta de dados de qualidade para melhorar as políticas de segurança pública e, assim, reduzir a incidência de crimes violentos letais intencionais.

▪